

Cidade de Lages, Santa Catarina
31 de janeiro de 1937
Rua Corrêa Pinto 51

Mui estimado Senhor Doutor,

Recebi e agradeço penhoradamente as suas afáveis linhas de 17 de janeiro, bem como [as] duas monografias “Notas sobre Dicranocercárias brasileiras”. Sempre aprendo algo com os seus trabalhos.

Coletei a espécie [que o senhor] muito gentilmente identificou, *Culicoides paraensis* e a pequena espécie de mosca com a longa probóscide que me chamou a atenção, nas margens do pequeno rio São Mateus na “Alta Região” de São Joaquim da Costa da Serra, a 1.400 m sobre o nível do mar. O tubo de vidro estava enrolado em um pedaço de papel que continha estes dados e o nome do remetente.

Minhas viagens de estudo à “Alta Região” de Santa Catarina, com elevações de até 2.100 m sobre o nível do mar, nos anos 1930, 1931, 1932, 1933 forneceram os seguintes resultados, interessantes do ponto de vista arqueológico e paleontológico:

1) Descobertas de 14 ídolos diferentes, de tipos humanos, os quais, parcialmente em tamanho natural, estão representados na forma de bustos dos habitantes primitivos extintos. Algumas dessas esculturas foram encontradas em horizontes do Quaternário tardio, em bacias lacustres e bancos fluviais postos a seco. Esses ídolos primitivos representam raças da espécie humana que permitem paralelismos com tipos caucásicos, chineses, índicos, ameríndios, egípcios, negróides (negrito). Também se encontram nesta coleção alguns restos fósseis de ossos humanos.

2) O achado de numerosos ídolos zoomorfos, especialmente ornitomorfos, em pedra, que foram usados na prática da medicina mística ou da terapia com ídolos, pelos médicos-sacerdotes fetichistas das tribos do planalto. Estranha é a descoberta de esculturas de esfinges, pedras piramidais, ídolos cordiformes (de pórfito) e, finalmente, de hemípteros e dípteros (mosquitos, moscas de espécies hematófagas de grandes dimensões, de rochas de espécies raras, especialmente escolhidas).

Pretendo tratar os ídolos de mosquitos e das espécies de moscas em uma monografia especial, acrescida de ilustrações [feitas] segundo tomadas fotográficas. Um editor berlinense, assim espero, aceitará editar o pequeno trabalho.

Permitir-me-ia dedicar ao senhor essa monografia.

Meus trabalhos científicos levam mais tempo porque sofro de uma afecção cardíaca que exige que eu me poupe.

Realizo as viagens, em determinadas épocas, em uma ambulância com instrumentos cirúrgicos e de obstetrícia, exercendo a clínica e evitando, na medida do possível, maiores despesas.

Talvez me chegue nos próximos meses um convite para fazer uma viagem à Europa. Ser-me-ia uma grande satisfação poder exhibir a um círculo de estudos maior, a uma comissão internacional, o material de estudos certamente singular que coletei com grande sacrifício e mesmo perigo, em grotões, cavernas, peraus, bacias lacustres etc.

Ao senhor meus melhores votos de bem-estar.

Seu mui devotado

Geo. C. Bleyer